MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano
Campus Urutaí
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM ENSINO DE HUMANIDADES

MARINA ALMEIDA ANDRADE

O USO DAS TICs NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

URUTAÍ
2019

MARINA ALMEIDA ANDRADE

O USO DAS TICs NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Monografia apresentada ao curso de Pós-graduação Lato Sensu em Ensino de Humanidades do Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, como parte dos requisitos necessários para obtenção do título de Pós-graduada em Ensino de Humanidades.
Orientadora: Prof. Me. Wesley Lima de Andrade.

URUTAÍ
2019

Sistema desenvolvido pelo ICMC/USP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas - Instituto Federal Goiano

ALMEIDA ANDRADE, MARINA
A553u O USO DAS TICs NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA / MARINA ALMEIDA ANDRADE;orientador Wesley Lima de Andrade. -- Urutaí, 2019.
19 p.

Monografia (Graduação em LATO SENSU EM ENSINO DE HUMANIDADES) -- Instituto Federal Goiano, Campus Urutaí, 2019.

1. Tecnologia.. 2. Ensino. . 3. Educação.. 4. Profissionais. . 5. Professor/Tutor.. I. Lima de Andrade, Wesley , orient. II. Título.

Responsável: Johnathan Pereira Alves Diniz - Bibliotecário-Documentalista CRB-1 n°2376

INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Repositório Institucional do IF Goiano - RIIF Goiano
Sistema Integrado de Bibliotecas

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

Identificação da Produção Técnico-Científica

[ ] Tese
[ ] Dissertação
[ ] Monografia – Especialização
[ ] TCC - Graduação
[ ] Produto Técnico e Educacional - Tipo: _____

[X] Artigo Científico
[ ] Capítulo de Livro
[ ] Livro
[ ] Trabalho Apresentado em Evento

Nome Completo do Autor: Marina Almeida Andrade
Matrícula:
Título do Trabalho: O uso das TICs na Educação a Distância.

Restrições de Acesso ao Documento

Documento confidencial: [ ] Não [ ] Sim, justifique: _____

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: __/__/__
O documento está sujeito a registro de patente? [X] Sim [ ] Não
O documento pode vir a ser publicado como livro? [ ] Sim [ ] Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

1. o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
2. obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
3. cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Urutaí, __/__/19
Local Data

Marina Almeida Andrade
Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

Ciente e de acordo:

Ubirly Lima de Andrade
Assinatura do(a) orientador(a)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO - CAMPUS URUTAÍ
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM ENSINO DE HUMANIDADES

ATA DE DEFESA PÚBLICA Nº 26 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO-SENSU* (ESPECIALIZAÇÃO) EM ENSINO DE HUMANIDADES

Ao primeiro dia do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às 10:00 horas, no Instituto Federal Goiano – Campus Urutai, sob a presidência do Prof. Me. Wesley Lima de Andrade, reuniu-se, em sessão pública, a Banca Examinadora da Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso da aluna **Marina Almeida Andrade**, do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ensino de Humanidades, visando à obtenção do título de Especialista. A banca constituída pelos professores: **Wesley Lima de Andrade (orientador e presidente), Cleber Cezar da Silva e Rosimeire Gonçalves** foi indicada pela aluna e pelo orientador, com anuência da Coordenação do Curso. Iniciados os trabalhos, a presidência deu conhecimento aos membros da Banca, e à candidata, das normas que regem a defesa de Trabalho de Conclusão de Curso. A seguir, a aluna passou à defesa de seu trabalho intitulado: "O uso das TICs na Educação a Distância" pelo período de 10 minutos. Encerrada a apresentação, a aluna foi arguida conforme deliberação do presidente da banca pelo período de 10 minutos, tendo igual tempo para responder às indagações. Após a arguição, procedeu-se ao julgamento. Apuradas as notas verificou-se que a candidata foi Aprovada com a nota 8,5. Nada mais havendo a tratar, eu, Wesley Lima de Andrade, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue assinada por seus integrantes.

Urutaí, 01 de junho de 2019.

Wesley Lima de Andrade
Prof. Me. Wesley Lima de Andrade - orientador e presidente

Cleber Cezar da Silva
Prof. Me. Cleber Cezar da Silva - membro titular

Rosimeire Gonçalves
Profª. Ma. Rosimeire Gonçalves - membro titular

RESUMO

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) estão presentes em, praticamente todos os setores sociais, fazendo parte do cotidiano das pessoas, seja no trabalho, em suas residências, no espaço das instituições de ensino, dentre outras. Essas e outras tecnologias acabaram influenciando a forma como as pessoas aprendem e geram consequências também sobre o ensino presencial, fortalecendo a possibilidade do Ensino a Distância (EaD) e trazendo maiores possibilidades as pessoas afastadas do meio educacional, ou que buscam um novo processo de qualificação pudendo ter acesso a diversos tipos de curso. Objetiva-se nessa pesquisa discutir como essas TICs influenciaram a EaD, beneficiando um grande número de pessoas que buscam acesso a meios educacionais e, nem sempre encontram possibilidades de fazê-lo de forma presencial. A metodologia utilizada na elaboração da pesquisa foi a revisão bibliográfica, baseada em autores como Alves (2009), Vieira (2011), Reis (2016), dentre outros. Assim, ficou evidente que as TICs contribuíram valiosamente para a qualidade do ensino a distância, permitindo uma maior troca entre alunos e tutores, possibilitando que um maior número de pessoas tivessem acesso à educação à distância, contribuindo assim para uma maior qualificação de muitos profissionais.

Palavras-chave: Tecnologia. Ensino. Educação. Profissionais. Professor/Tutor.

INTRODUÇÃO

As últimas décadas foram marcadas por um intenso desenvolvimento tecnológico, fazendo com que um maior número de pessoas tivessem acesso a diferentes tipos de tecnologia, modificando sua forma de se comunicar, comprar, vender, interagir e também aprender. É nesse contexto que se destaca a EaD (Educação a Distância), uma proposta educacional que também é vista como uma maneira de inclusão, já que várias pessoas, por motivos diferenciados não conseguem frequentar um curso presencial, porém, buscam qualificação que possa lhes trazer maiores perspectivas profissionais.

O interesse pelo tema dessa pesquisa surgiu da observação do próprio cotidiano e da sociedade, onde as tecnologias tem se feito cada vez mais presentes e também de leituras sobre a EaD que demonstra-se um projeto interessante dentro de uma sociedade onde ainda existem fortes desigualdades sociais e muitas pessoas não tem condições de escolarizar-se na idade certa ou pela jornada de trabalho excessiva, acabam não encontrando grandes possibilidades de investir em

qualificação, o que pode acontecer a partir dessa proposta de uma educação a distância que adapta-se as suas rotinas, possibilitando-os elevar sua escolaridade, assim como buscar crescimento dentro de sua profissão a partir de formação continuada e até mesmo novas profissões.

Essa discussão se mostra importante e interessante no sentido de que qualquer pessoa um dia ou outro pode precisar desse tipo de educação à distância, porém, poucos compreendem o que é esse tipo de educação, muitas vezes desvalorizando-a e não acreditando em sua eficiência diante da qualificação de um profissional. Esclarecer o que é a EaD, como as tecnologias tem sido utilizadas no desenvolvimento desse tipo de educação, seus benefícios, as dificuldades encontradas, tudo isto pode trazer importantes contribuições a sociedade e em especial as pessoas que procuram esse tipo de educação.

Objetiva-se nesta pesquisa discutir como as TICs tem sido utilizadas na EaD. Para isto, pretende-se definir o que são TICs, como elas tem interferido no cotidiano da sociedade na atualidade, como são inseridas no ensino e tratar de forma mais aprofundada a EaD, uma modalidade de ensino importante e necessária para a sociedade atual, que é auxiliada por essas tecnologias.

A metodologia utilizada para a elaboração da pesquisa é a revisão bibliográfica, que tem como objetivo discutir o que são as TICs e seu uso dentro da EaD. Para Gil (2008, p.06) considera que esse tipo de pesquisa “é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Assim é possível conhecer de forma teórica as particularidades que envolvem esse tema.

CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DAS TCIs

O termo tecnologia advém do grego “tchne” que significa “arte ou ofício”,e “logos” que significa “estudo de” e inicialmente referia-se “à fixação dos termos técnicos, designando os utensílios, as máquinas, suas partes e operações dos ofícios” (ALVES, 2009, p.18)., seria uma tecnologia que auxilia o homem a conquistar a natureza e a modificar o meio em que ele vive, proporcionada e proporcionando o avanço da ciência, construída a partir do saber intelectual.

Essas tecnologias evoluíram-se com o passar dos séculos, pois o homem foi buscando formas de fazer com que o meio pudesse ser modificado e conseguir

não apenas maior conforto, mas também utilizar esses recursos para obter lucros. Para Alves (2009, p.11):

> A relação do homem com a natureza foi sempre mediada pela tecnologia, embora esta mediação seja mais marcante na sociedade contemporânea, pois o impulso tecnológico do século XX marca as instituições sociais e interfere em todos os setores da atividade humana. Assim, as transformações que ocorreram no mundo contemporâneo, motivadas pelo incremento, desenvolvimento e aplicação das novas tecnologias, conduziram à passagem da Sociedade Industrial para a Sociedade da Informação, uma sociedade da comunicação generalizada, marcada pelo predomínio dos meios de comunicação.

Mas as tecnologias possibilitam não apenas a mudança na forma como algumas coisas são feitas, mas modificou a vida das pessoas em muitos setores, especialmente quando se fala em processos de comunicação, na área medicinal, em transportes, dentre outras questões. Modificaram-se as formas como as pessoas interagem, assim como a vida no âmbito familiar, social e no mundo do trabalho.

Contextualizando as Tecnologias da Informação e Comunicação (TCIs), Cury e Capobianco (2011) cita que foi Tales de Mileto o primeiro a realizar experiências com eletricidade por volta de 700 a.C, na Grécia. Foi essa invenção que possibilitou que máquinas e geradores pudessem existir e funcionar, posteriormente. No ano de 1873, James Clerk Maxwell publicou o tratado sobre eletricidade e magnetismo, o que abriu portas para que fossem criados diferentes equipamentos ligados à área da comunicação e informação.

A criação da impressão tipográfica por Johann Gutemberg também foi um importante marco, pois é considerada como uma das mais importantes tecnologias na área da informação. Outros inventos como o primeiro aparelho telegráfico de Samuel Finlay Breese Morse, o daguerreótipo de Jacques-Mandé Daguerre que deu origem a primeira fotografia em 1839, o primeiro cabograma de 1858, dentre outros, trouxeram contribuições valiosas para o desenvolvimento da comunicação em todo o mundo. Entre tantas criações, Cury e Capobianco (2011, p. 05) cita o computador, que de acordo com os autores:

> O computador é uma máquina que possibilita processar dados com pouca intervenção humana. O homem sempre necessitou desses equipamentos para sua própria sobrevivência e adequação ao meio. O ábaco, cuja existência remonta a 2000 a.C, pode ser considerado o primeiro instrumento que tornou possível a realização de cálculos. A primeira máquina que permitia realizar operações matemáticas simples foi inventada por Leonardo da Vinci em 1500.

A evolução dos computadores desse período para os dias atuais foi vertiginosa e já em 1935, Konrad Zuse criou o primeiro computador eletro-mecânico possuindo unidade de controle, memória e lógica como ponto flutuante. A partir de 1946 os programas passaram a ser armazenados na memória dos computadores, assim como já era feito com os dados. Em1970 a empresa Apple passou a se destacar na produção de computador e tecnologias para os mesmos. Cury e Capobianco (2011, p.10) cita que a partir de 1980 o destaque foi para a fase dos computadores em rede e da portabilidade, onde “as redes dependem das telecomunicações que, por meio de um sistema chamado tecnologia de nós, composta de roteadores, computadores eletrônicos e novas conexões permitiam assim que computadores localizados em locais diferenciados pudessem se comunicar”.

Todo esse processo de rede só foi possível através do advento e desenvolvimento da internet, “uma estrutura global que interliga os computadores e outros equipamentos para possibilitar o registro, a produção, transmissão e recepção de informações e permite a comunicação entre pessoas independe da posição geográfica” (CURY e CAPOBIANCO, 2011, p.11). Esse termo, internet, é utilizado para a infraestrutura existente, como para indicar seu uso público. Seu acesso atualmente ocorre por meio de rede telefonia fixa (dial-up), banda-larga (cabos ou fibras ópticas), tecnologia de interconexão sem fio (wireless), satélites e telefones celulares, tecnologia está cada vez mais acessível as pessoas.

Para Castells (1999) o desenvolvimento tecnológico permitiu que a informação fosse transmitida cada vez de forma mais rápida, tornando-se também um elemento ligado a produtividade, e a construção de redes tornou-se uma das principais características da atualidade. Para Alves (2009, p.11) “tem-se, portanto, uma nova base material, tecnológica, da atividade econômica e da organização social, ou seja, um novo modo de desenvolvimento”. Esse desenvolvimento é conhecido como “informacional” e a sociedade da qual ele faz parte chama-se “sociedade informacional”.

Essa sociedade informacional de acordo com Alves (2009) tem como uma das principais características a informatização e um intenso processo de articulação da informação com a mídia e a comunicação. Tudo isto gera na sociedade atual uma diferente forma de se pensar e viver, o que age também na forma de ser das pessoas.

São as novas tecnologias que acabam provocando esse processo de reestruturação da sociedade, fazendo com que haja mudanças dentro da mesma, especialmente quando se fala em processos econômicos e políticos.

Se a economia e a política modificaram-se, a sociedade como um todo também se modifica, e novas implicações sobre a formação e a capacitação do cidadão, pois é uma sociedade que cobra dele novas habilidades e competências. Para Alves (2009, p.10) “a ênfase no conhecimento deve-se também ao fato das tecnologias líderes desta fase serem resultados de esforços em pesquisa e desenvolvimento”.

Lima (2006) considera que o conceito de “Sociedade da Informação” surgiu por volta das décadas de 1960 e 1970, sendo considerada como uma revolução, pois gerou mudanças muito intensas na sociedade. A primeira dessas transformações ocorreu na área da informática e das telecomunicações, que se tornaram elementos protagonistas da sociedade atual. Com a informática surgem as redes e os novos recursos de multimídia permitem não apenas um novo tipo de armazenamento de dados, mas nova dinâmica nesse processo, pois as informações são proporcionadas tanto em forma de textos, imagens, como de sons. Através da possibilidade de um computador pessoal se conectar a outros computadores deu origem a redes cada vez mais complexas e com elas, novas portas surgiram para a interatividade e o espaço já não é algo limitador para muitas atividades.

Lima (2006) considera que apesar dos receios existentes, a sociedade da informação busca um cidadão mais ativo, que se conecta de formas diferenciadas e que ao contrário das formas de comunicação tradicional, não espera que esse indivíduo seja apenas um espectador, passivo e obediente. Assim sendo, “a soma da dimensão multimídia com a interatividade conduziu ao aparecimento do pensamento em rede” (LIMA, 2006, p.02).

A educação também passou a sofrer questionamentos dentro desse processo de conexões em rede e da maior disposição de informações as pessoas. É diante disso que a educação buscou se adaptar as tecnologias, passando a inserir o computador, a informática e a internet em seus espaços, diversificando mais seu currículo e fazendo com que a realidade virtual também se tornasse um instrumento pedagógico (ALVES, 2009).

Mas, apesar da evolução da informática e o maior acesso das pessoas a internet, nem todos tem as mesmas oportunidades quando se fala em acesso à informação, é o que relata Moran (2000, p.16) ao dizer que:

> As mudanças demorarão mais do que alguns pensam, porque nos encontramos em processos desiguais de aprendizagem e evolução pessoal e social. Não temos muitas instituições e pessoal que desenvolvam formas avançadas de compreensão e integração, que possam servir como referência. Predomina a média –ênfase no intelectual, a separação entre a teoria e a prática.

Assim, considera-se que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) modificaram a forma das pessoas se comunicarem, de praticarem diversas atividades, interagirem entre si e especialmente, a forma como aprendem, fazendo com que as instituições e ensino também tivessem que buscar alternativas para adaptar-se a essa questão.

AS TICs e A EDUCAÇÃO

O desenvolvimento da informática e, posteriormente o surgimento e popularização da internet trouxeram novas perspectivas para o mundo da educação. Se em algumas décadas, o computador e celulares, eram utensílios de luxo, atualmente são muito comuns em muitas residências brasileiras, fazendo com que a internet se torne algo comum para uma grande quantidade de pessoas. Diante disto, Reis (2016, p.44):

> No início, os computadores entraram na vida dos indivíduos nos mais diferentes contextos e, principalmente, no setor produtivo; bem mais tarde, essas ferramentas chegaram até as instituições educacionais, possibilitando novas alternativas na forma de como se deveria processara sistemática do ensino e da aprendizagem. O computador nas escolas era usado mais como uma ferramenta de gestão, mas,de modo gradativo e muitas vezes de maneira equivocada, foi sendo inserido nas práticas pedagógicas.

A presença das TICs na educação possibilita novas perspectivas sobre o processo de ensino e aprendizagem, fazendo com que os próprios professores tenham que buscar novas habilidades e competências, pois não podem negligenciar o fato de que as tecnologias estão presentes na vida dos alunos e influenciam a forma como eles aprendem. Para Moran (2006) ensinar e aprender nos dias de hoje é algo

que precisa de flexibilidade, tanto individual como em grupo, de menos conteúdos, e maior capacidade de pesquisa e de comunicação. O autor ainda cita que, até pouco tempo a sala de aula era o único espaço onde o professor podia desenvolver seu trabalho, a tecnologia possibilitou que novas realidades fossem construídas, onde o acesso ao conhecimento é muito mais fácil e onde utilizando a criatividade, os professores podem chegar muito mais longe.

Massetto (2006) lembra que essa nova forma de ensinar é algo complexo para os professores que já se acostumaram a ser o centro das atenções e com seu papel dentro da forma tradicional de se ensinar. A partir desse momento fica clara a necessidade de que os professores modificassem suas estratégias de ensino, para motivar mais os alunos, auxiliá-los a aprender mais e acima de tudo tornarem-se cidadãos mais críticos e ativos no meio em que vivem.

Em relação ao uso das TICs em sala de aula, acredita-se que ela possibilita novas formas de transmitir e produzir conhecimentos e nessa realidade Moran (2006) lembra que é preciso que essas tecnologias venham a valorizar a aprendizagem, incentivar que os profissionais busquem formação continuada, que o aluno seja estimulado e se torne também um pesquisador, que haja debate em torno do conhecimento, diálogo que possibilite interação e reflexões em torno dos conhecimentos, dentre outras questões.

Rosa e Cecílio (2010) argumentam que em muitos casos os professores não apresentam formação para o uso pedagógico das TICs. Em muitos casos, esse tipo de formação muitas vezes acontece quando o professor já está em sala de aula, quando ele envolve-se com a realidade da instituição. Em muitos casos isto significa um avanço, mas muitas instituições não tem nem condições físicas, nem materiais e técnicas para oferecer ao aluno o acesso as TICs, nem ao professor para qualificar-se com seu uso dentro do processo de ensino, fazendo com que não haja o conhecimento sobre as potencialidades dessa ferramenta.

Reis (2016, p.44-45) lembra que:

> O grande volume e diversidade de informações que têm acompanhado o desdobramento das tecnologias são elementos bastante novos, demandando concepções e metodologias educacionais diferentes daquelas de outros tempos. De fato, a introdução e o uso das TICs com finalidades educativas exigem diversas mudanças, principalmente nas formas de compreensão do ensino e da didática, lócus em que a formação do professor e seus saberes-fazeres têm papel desta.

Essas novas tecnologias da informação e comunicação, desenvolvidas especialmente a partir do século XX e com a criação da internet e popularização dos computadores, tudo isto foi responsável por uma verdadeira revolução dentro da sociedade,o ambiente virtual, a cibercultura e a educação a distância tornaram-se elementos muito presentes na sociedade do conhecimento e intensificaram as discussões em torno do uso das TICs dentro da sociedade e, especialmente dentro da educação do século XXI.

Segundo Reis (2016) a escola é uma instituição social que também sofre os impactos de tudo o que acontece fora dela e não seria diferente com as novas tecnologias que surgem diariamente. Mesmo com algumas resistências entre os profissionais da educação, a internet é um recurso cada vez mais utilizado pelas pessoas e já é parte real do cotidiano das instituições de ensino e por isso, as escolas tem sido “invadida” pelas TICs, mesmo quando não conseguem enxergar a sua influência sobre o seu cotidiano e sobre o processo de ensino e aprendizagem.

Para Chaves (2015) o uso dos computadores em sala de aula não é um modismo, mas faz parte de propostas educacionais que veem na informática um recurso necessário para auxiliar na aprendizagem dos alunos, no combate à evasão e fracasso escolar, assim como oportunizando as crianças o acesso a uma educação de maior qualidade e para muitos alunos é uma chance de terem contato com tecnologias que, muitas vezes, eles não tem acesso fora da sala de aula por questões financeiras.

Ainda de acordo com Chaves (2015) é preciso que seja lançado um olhar crítico sobre o uso das TICs na educação, especialmente porque a educação básica já passa por inúmeros problemas e a simples inserção de tecnologias não irá solucioná-los e se feita de forma não planejada, pode causar mais problemas no processo de ensino e aprendizagem, pois são os conteúdos e habilidades a serem desenvolvidas o foco do ensino e não a tecnologia em si, por isto, essas TICs precisam ser pensadas e colocadas no espaço da sala de aula com base nos objetivos traçados para a educação e para cada disciplina.Reis (2016, p.45) assevera:

> Dessa forma, torna-se necessária a criação de instrumentos de avaliação que tenham a finalidade de aferir a eficácia das TICs aplicadas aos processos educativos e no trabalho pedagógico de professores. As avaliações são importantes tanto para os professores como para a comunidade escolar e o Poder Público—criador e mantenedor das políticas públicas para a educação—para que esses atores tomem conhecimento a

> respeito do nível de aproveitamento das TIC sem sala de aula. É certo que muitos desses recursos podem não ter sido desenvolvidos de forma a atender as necessidades educacionais de determinado público.

Assim, busca-se um olhar mais aprofundado sobre como as TICs tem auxiliado no desenvolvimento da educação a distância, possibilitando que diversas pessoas tenham acesso à educação, assim como possam investir em formação continuada, melhorando sua qualificação profissional, gerando ainda um necessário processo de inclusão, já que nem todas as pessoas têm possibilidades de frequentar um curso presencial.

IMPORTÂNCIA DAS NOVAS TECNOLOGIAS PARA A EDUCAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DA EAD

A Educação a Distância (EaD) é uma proposta encontrada já na década de 1990 cujo objetivo era possibilitar que pessoas pudessem estudar sem sair de suas residências, aproveitando um tempo ocioso do seu dia a dia, mas que não poderia ser dedicado a um curso presencial. Esse tipo de educação de acordo com Reis (2016) tem como objetivo expandir a sala de aula, no sentido de que o aluno pode estudar em qualquer lugar e a qualquer momento, de acordo com suas necessidades; uso de um dispositivo móvel que permite executar as tarefas, fazer pesquisas, ter acesso a diferentes funcionalidades dentro do processo de aprendizagem; gerar maior interação entre professores e alunos; ter acesso a maior conteúdo didático; dar ao professor diferentes oportunidades de divulgar os conteúdos, assim como de solucionar dúvidas dos alunos, intensificando suas aprendizagens.

Bento e Cavalcante (2013) lembram que nem sempre é possível que uma pessoa termine seus estudos em uma sala de aula presencial ou muitas vezes, uma formação continuada também não é possível nesse modelo. Por isso, a possibilidade de um ensino a distância é algo valioso, até mesmo como um processo e inclusão, já que muitas localidades nem oferecem a possibilidade de um ensino presencial para seus cidadãos.

Reis (2016) considera que no caso brasileiro, as primeiras práticas de ensino que vieram a utilizar tecnologias foram as que envolviam a EaD. Em 1939 e, posteriormente em 1941, o Instituto Rádio Monitor e o Instituto Universal Brasileiro, respectivamente foram responsáveis por desenvolver experimentos educativos

utilizando o rádio, dando origem no Movimento da Educação de Base (MEB), cujo objetivo era alfabetizar e oferecer apoio a educação de jovens e adultos, dando origem a escolas radiofônicas que popularizaram-se no norte e nordeste.

Soares-Leite (2012) cita que o uso de TICs na área da educação traz inúmeras vantagens pedagógicas, desde a questão da ubiqüidade, a portabilidade e flexibilidade para que projetos possam ser desenvolvidos dando origem a processos de ensino e aprendizagem mais colaborativos. No caso específico da educação a distância, Vieira (2011) lembra que as TICs permitiram superar a necessidade de um professor e aluno no mesmo espaço para que o processo de ensino e aprendizagem fosse desenvolvido.

O professor/tutor é aquele profissional que irá produzir a mediação entre o aluno e o conhecimento, desenvolvendo assim o processo educativo, orientando o aluno, tirando suas dúvidas, motivando-o a aprendizagem, fazendo com que ele interaja com seus colegas, refletindo sobre o conhecimento já existente e dando origem a novos outros. Assim, Formiga (2009, p.23) enaltece que:

> Trabalhar com EaD requer profissionais e atores sensíveis e dispostos à inovação, porque atuam em um setor de transitoriedade, no qual a única certeza é a permanente mudança, cujas influências chegam pelos diferentes idiomas dos países que produzem conhecimento exponencial para a área.

Como o papel do professor/tutor é tão importante nesse espaço educacional, ele precisa ter conhecimentos sobre como utilizar as TICs, o ciberespaço, as dinâmicas a serem desenvolvidas, de que forma ele pode contribuir para a produção do conhecimento e estimular a aprendizagem dos alunos.

Sobre isto, Alves (2009) considera que o professor de educação a distância que utiliza as TICs precisa ter o mínimo de capacidade técnica para desenvolver o seu trabalho, de forma a criar metodologias possíveis de serem desenvolvidas no espaço virtual e assim gerar uma maior aprendizagem aos alunos. Diante disto “a experiência tem nos mostrado que os sujeitos que atuam como ensinantes na EaD reproduzem as suas práticas como se estivessem em uma sala de aula convencional, esquecendo das peculiaridades deste ambiente (ALVES, 2009, p.29).

Segundo Jonassen (1996) seja presencialmente ou a distância é imprescindível que o processo de ensino e aprendizagem priorize a qualidade da educação, de forma a dar origem a indivíduos ativos, capazes de produzir

conhecimentos e de compreender a realidade em que vivem, o que segundo ele pode ser potencializado a partir do uso das TICs. Essa qualidade buscada na educação está relacionada ao próprio pensamento do aluno que precisa ser baseado em uma aprendizagem ativa, no sentido de que segundo Jonassen (1996, p.71)?

> A aprendizagem, neste caso, resulta das experiências genuínas dos alunos, em que o comprometimento com atividades que apresentam relevância para o aprendizado oferece a solidez para o processo ensino e aprendizagem. Os alunos manipulam de forma ativa os objetos e as ferramentas da interação, adquirindo, assim, a experiência, fator elementar da aprendizagem significativa.

Assim, as TICs permitem que o aluno se relacione de forma real com o conhecimento, que haja uma relação mais democrática entre ele e o professor/tutor, onde ele torna-se mais responsável pela direção de sua própria educação e do aprendizado por ele desenvolvido, refletindo sobre o conhecimento de acordo com a realidade em que vive.

Na educação a distância, as TICs permitem um amplo processo de interação entre os alunos, onde segundo Becker (apudJONASSEN, 1996, p.74), “as tecnologias educacionais atuam também como ferramenta possível de aproximação dos sujeitos (alunos) para as soluções de diversos problemas”, assim, é possível que o aluno com o uso de um celular/computador e internet possa interagir com tutores e outros alunos, debatendo sobre temáticas e trocando experiências que são importantes em seu processo de formação e qualificação profissional.

É importante lembrar que assim como em qualquer curso presencial, a figura do professor/tutor é algo importante, já que ele precisa direcionar os alunos a traçarem discussões e a utilizar as tecnologias de forma crítica, criando discussões relevantes, conseguindo solucionar problemáticas reais e criando experiências importantes para sua qualificação profissional (BECKER, 2012).

Para Moreira (1999) é preciso que a educação a distância seja respeitada, de forma que haja a preocupação com aqueles que estão envolvidos nesse processo, dando prioridade as estratégias de inserção das TICs nessa modalidade de ensino, melhorando a aprendizagem dos alunos e gerando o que o autor compreende como uma aprendizagem mais significativa. Nessa realidade, Moran (2000) a educação a distância passa por uma fase de transição, já que, muitas vezes as instituições acham

que é apenas adaptar o ensino presencial para o ambiente virtual e a realidade é muito outra, assim como o público a ser atendido.

Para Vieira (2011, p.05):

> No Ambiente Virtual de Aprendizagem, a Moodle, ficam disponíveis textos, vídeos e informações complementares ao conteúdo trabalhado. Como espaço de interação, a Faculdade estabelece o fórum de discussão, que conforme a tutora, os alunos só acessam e participam, quando é obrigatório para nota. Esta é uma revelação surpreendente e preocupante, considerando as possibilidades de interação e troca que espaços como os fóruns de discussão possibilitam. Fica notório o quanto é urgente e legível a preocupação com uma formação, voltada para o uso das novas TICs, especialmente para os educadores e profissionais que atuam na educação a distância, já que os mesmos assumem um papel de motivador e mediador dos alunos, estimulando-os a fazer uso destes espaços, a fim de enriquecer e aprofundar seus conhecimentos.

Há de se considerar ainda que há uma negligência de muitos profissionais em relação a espaços como chats, web conferências, entre outros recursos que podem facilitar a aprendizagem dos alunos e facilitar seu acesso, onde há apenas cobranças, assim como no ensino presencial e pouca interação entre o professor e os alunos.

Formiga (2009) considera que o fato de que a sociedade atual convive com o surgimento constante de novas tecnologias faz com que ela seja totalmente influenciada por elas, modificando diversos espaços da vida humana e levando as pessoas cada vez mais a conectar-se, utilizando o ciberespaço. Assim, “os novos modelos de aprendizagem utilizam intensamente as TICs e coincidem com a inovação em todos os níveis da vida humana” (FORMIGA, 2009, p.85),isto quer dizer que se a tecnologia está presente no dia a dia do homem, que ela pode lhe possibilitar novas formas de aprendizagem, facilitar seu acesso ao conhecimento e abrir portas para uma educação verdadeiramente democrática, onde pessoas que não tem acesso à educação presencial podem tê-la à distância, respeitando a necessidade e qualidade nessa educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sociedade mundial tem passado por profundas transformações e parte delas é proporcionada pelo desenvolvimento tecnológico, especialmente na área da

informação e comunicação que tem modificado a forma como as pessoas vivem. Essa tecnologia também trouxe efeitos sobre a área educacional, onde a informação é cada vez mais acessível às pessoas e onde os alunos podem aprender de forma mais dinâmica e interessante, principalmente pelo uso da internet.

Diante de uma sociedade cujas desigualdades sociais e regionais impedem que as pessoas tenham o mesmo que as instituições de ensino, seja de formação inicial ou continuada, as TICs permitiram que o cenário da EaD fosse modificado, possibilitando um processo de inclusão, onde há um espaço de interação, troca de saberes, surgimento e desenvolvimento de competências e ainda investimento na formação de cidadãos capacitados e participativos no meio em que vivem.

Não há dúvidas como as TICs proporcionaram um novo cenário para a EaD, pois trouxeram novas perspectivas sobre a construção e aquisição de conhecimentos. São ferramentas tecnológicas que possibilitam que o aluno tenha acesso a conhecimentos, em tempo e espaços escolhidos por ele, auxiliando na formação de cidadãos e novos profissionais, contribuindo assim para uma sociedade menos desigual, para que o direito à educação realmente seja efetivado a um maior número de pessoas.

Ficou claro, como as novas tecnologias e as técnicas de ensino utilizadas a partir dessas tecnologias, geraram processos de ensino e aprendizagem mais modernos, tem motivado os alunos a aprendizagem, colocando-os de forma crítica e participativa diante da produção do conhecimento. Assim, diante de uma sociedade cada vez mais globalizada e tecnológica não há dúvidas como as TICs representam uma evolução e importantes investimentos na área educacional, levando aprendizagem e qualificação para um número de pessoas cada vez maior.

REFERÊNCIAS

ALVES, Taíses Araújo da Silva**. Tecnologias de informação e Comunicação (TIC) nas escolas:** da idealização à realidade: estudos de casos múltiplos avaliativos realizado em escolas públicas do Ensino Médio do interior paraibano brasileiro.2009. Disponível em <http://recil.grupolusofona.pt/bitstream/handle/10437/1156/Taises%20Araujo%20-%20versao%20final%20da%20dissertacao.pdf?sequence=1>. Acesso em 14 de julho de 2018.

BECKER, F. **Educação e construção do conhecimento.** 2.ed. São Paulo: Penso/Artmed, 2012.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

BENTO, Maria Cristina Marcellino; CAVALCANTE, Rafaela dos Santos. **Tecnologias Móveis em Educação:** O uso do celular na sala de aula. ECCOM, v.4, n.7, 2013.

CHAVES, Eduardo O. C. **O uso de computadores nas escolas:** Fundamentos e críticas. Artigo eletrônico. Disponível em: <http://www.ich.pucminas.br/pged/db/wq/wq1/local/ec_scipione.htm>. Acesso em 11 de janeiro de 2019.

CURY, Lucilene; CAPOBIANCO, Ligia. Princípios da **História das Tecnologias da Informação e Comunicação, Grandes Invenções.** 2011. Disponível em <http://www3.eca.usp.br/sites/default/files/form/cpedagogica/Capobianco-Princpios_da_Histria_das_Tecnologias_da_Informao_e_Comunicao__Grandes_Histrias_Principles_of_ICT_History.pdf>. acesso em 14 de julho de 2018.

FORMIGA, Marcos. A terminologia da EAD. In: LITTO, Frederic M., FORMIGA, Marcos. (org.). **Educação a distância:** o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009, p. 39 -46.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

JONASSEN, David. **O uso das novas tecnologias na educação a distância e a aprendizagem construtivista.** Em Aberto, Brasília, ano 16, n.70, abr.jun.1996. Disponível em: <http://www.galanet.be/dossier/fichiers/O%tecnologias%20na%20educa%E7%E3o.pdf>. acesso em 10 de janeiro de 2019.

LIMA, J. **As Novas Tecnologias no Ensino.** 2006. Disponível em <http://www.airpower.au.af.mil/apjinternational/apj-p/2006/2tri06/lima.html>. Acesso em 14 de julho de 2018.

MASETTO, Marcos Tarciso. Um paradigma interdisciplinar para a formação do cirurgião dentista. In: CARVALHO, Antonio Cesar Perri de; KRIGER, Leo. **Educação Odontológica.** São Paulo: Artes Médicas, 2006.

MORAN, J. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. São Paulo: Papirus, 2000.

_____. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** 8.ed. Campinas, SP: Papirus, 2006, p.133-173.

MOREIRA, M. Antonio. **Teorias de Aprendizagem**.São Paulo: EPU, 1999.

REIS, Ana Tereza Vendramini. **A importância das TICs da educação como processo comunicacional dialógico no ensino superior:** estudo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Tese de Doutorado submetida à Universidade

Metodista de São Paulo (UMESP) como requisito parcial para a Obtenção do Título de Doutorado em Comunicação Social. São Bernardo do Campo, 2016.

ROSA, Rosemar; CECÍLIO, Sálua. Educação e o uso pedagógico das tecnologias da informação e comunicação: a produção do conhecimento em análise. **Revista Educação em Foco**, Juiz de Fora, v.15, n.1, mar.-ago. 2010, p.107-26.

SOARES-LEITE, Werlayne Stuart. **A inclusão das TICs na educação brasileira**: problemas e desafios. Magis, v.5, n.10, 2012.

VIEIRA, Rosangela Souza. **O papel das tecnologias da informação e comunicação na educação a distância**: um estudo sobre a percepção do professor/tutor. Disponível em <http://seer.abed.net.br/edicoes/2011/Artigo_05.pdf>. Acesso em 03 de janeiro de 2019.